



SAF COMO TRABALHO EDUCATIVO E TRATAMENTO PSICOTERAPÊUTICO NA FAZENDA ESPERANÇA DOM MARCELO PINTO CARVALHEIRA

IZABELA SOUZA LOPES RANGEL; JONAS ANDRADE DE OLIVEIRA; SUELLEN SILVA
FLORES; JOÃO ALBERTO FERREIRA RANGEL

Introdução: A Fazenda da Esperança Dom Marcelo Pinto Carvalheira, Guarabira, PB, acolhe dependentes de psicofármacos e realiza tratamento terapêutico compostos de orações, momentos de lazer, troca de experiência, estudos temáticos cristãos e atuações laborais de campo, sem procedimentos clínicos. A implantação do SAF promoveu capacitações aos acolhidos sobre cultivos agrícolas e sustentabilidade ambiental. Além de promover atividade integrativa terapêutica no processo de reabilitação e subsidiar a demanda por alimentos saudáveis para consumo interno da Fazenda, segue os preceitos da sustentabilidade ambiental e transformação social com base nas ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). **Objetivo:** O SAF – Sistema agroflorestal surge com objetivo de auxiliar o na terapia ocupacional, reabilitação e socialização dos acolhidos, tendo como base a ciência da Agroecologia na produção sustentável. **Material e métodos:** As atividades envolveram encontros com os acolhidos para sensibilização dos participantes como para orientações dos procedimentos, princípios, manejos e métodos para implantação da agrofloresta. Foram realizadas capacitações teóricas e práticas, sempre abordando os conceitos e técnicas coerentes com a sustentabilidade agroflorestal, promovendo incrementos no conhecimento pré-existente dos acolhidos, gerando discernimento quanto à preservação da natureza na Fazenda e promovendo ocupação do tempo e mente com a construção de novos conhecimentos. **Resultados:** Todas as atividades foram realizadas sob a orientação e supervisão dos coordenadores da Fazenda, dentre elas: Escolha da área para implantação do SAF; Desenho do croqui; Manejo do solo incluindo limpeza, gradagem; demarcação das curvas de nível, coleta e análise, correção e adubação; Escolha das espécies de hortaliças, frutíferas, adubadeiras e florestais; Aquisição e produção de mudas e adubos; e Manejo agrícola como plantio, irrigação, tratos culturais e condução do desenvolvimento. **Conclusão:** Tal atividade tornou-se uma ocupação terapêutica na reabilitação dos acolhidos, com práticas laborais na produção e manejo dos cultivos do sistema agroflorestal. Ademais foi nítido o senso crítico de responsabilidade gerado aos acolhidos, para superar as etapas do tratamento de reabilitação de dependência química, agregando conhecimento e possível geração de renda aliados a sustentabilidade da fazenda. Tais ações realizadas norteiam futuros caminhos de ensino, pesquisas e extensão na resolução de problemas reais para beneficiamento da sociedade e meio ambiente.

Palavras-chave: Agrofloresta, Capacitações, Educação social, Sustentabilidade.